

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL

Requerimento Nº _____ /2012
(Do Sr. Taumaturgo Lima)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir a situação dos brasileiros na fronteira com a Bolívia.

Senhora Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a realização de reunião de Audiência Pública nesta Comissão Permanente para discutir a situação dos agricultores brasileiros residentes na Bolívia, especificamente aqueles situados em nossas fronteiras. Para tal, sugiro a participação do Ministério das Relações Exteriores, da Polícia Federal, do Exército Brasileiro, da Secretaria de Direitos Humanos, do INCRA e de representante dos agricultores.

JUSTIFICAÇÃO

Em que pese a vocação pacífica do Brasil em relação aos seus vizinhos, vez que somos permanentes receptores de imigração, ultimamente a reciprocidade merecida vem sendo deixada de lado especialmente no caso da Bolívia. Tem sido rotineiras as notícias de maus tratos, ameaças e ataques pessoais e patrimoniais a brasileiros no país vizinho. Até incursão do exército boliviano em nosso território está sendo apurada, o que não se pode tolerar como trivial.

Tendo como pano de fundo Lei boliviana que impede o acesso de brasileiros à propriedade privada da terra em uma faixa de 50 km, excessos

tem sido cometidos contra brasileiros mesmo em circunstâncias que nada tem a ver com a questão fundiária. Em alguns casos, as hostilidades assumem caráter extorsivo, o que evidentemente não se coaduna com a necessária harmonia das relações entre os dois povos.

Reportagens recentes de jornais acreanos e rondonienses noticiam abusos e hostilidades praticadas arbitrariamente contra nacionais em solo boliviano. Na edição de 27 de Abril, o jornal eletrônico – agazeta.net (ver em <http://www.agazeta.net/plantao/noticias/10499-bolivia-inicia-campanha-de-execracao-de-colonos-brasileiros-na-foz-do-abuna.html>) publicou reportagem denunciando, por exemplo que “*Alcoolizados, como é sempre do feitio dessas tropas que estão no local, dez soldados invadiram a casa de José Carlos Fernandes Caldas e lá permaneceram do dia 19 ao dia 23 deste mês, onde confiscaram toda a produção de castanha, cerca de duas mil latas. Cada lata poderia ser vendida à Cooperacre, uma cooperativa de Capixaba, a R\$ 22,00*”.

Em matéria do “o Estadão”, em 30 de Abril, o Chanceler Antonio Patriota afirmou que a Bolívia se comprometeu a investigar supostas ameaças e agressões praticadas por bolivianos contra brasileiros na região da fronteira. Ao mesmo tempo, o nosso governo aumentou o seu efetivo na região do município de Capixaba de modo a atenuar a apreensão dos brasileiros.

Tudo isso parece evidenciar a necessidade de que nesta Casa tomemos a iniciativa de discutir detalhadamente a amplitude das hostilidades e agressões, de modo a esclarecer os fatos perante a nação brasileira e indicar ações que possam pacificar a área e prevenir futuros eventos contrários à relação harmoniosa que temos e queremos manter com nossos vizinhos bolivianos.

Sala das Comissões,

de maio de 2012.

Deputado **Taumaturgo Lima – PT/AC**